



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 23ª – Reunião Plenária dia 18.07.2023.

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO OITAVO DIA DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Evandro de Souza Lima para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 474/2023/PMST/PGM**, de autoria do Procurador Geral do Município, Cecílio Tiburtino, que encaminha os Projetos de Lei nº 029 e 030/2023 do Poder Executivo. Lido o **Requerimento nº 065/2023**, de autoria do Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa, que solicita ao Excelentíssimo senhor Manoel Casciano, Presidente desta Casa, para viabilizar uma sessão solene em homenagem ao senhor José Carlos Pessoa, pela sua brilhante e renomada carreira como radialista, notoriamente conhecida e propagada pela população serra-talhadense. Lida a **Indicação nº 039/2023**, de autoria do Vereador Wallace Kleyton Caboclo, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de lombadas (quebra-molas) na rua Onofre Magalhães, em frente a residência nº 695, bairro Tancredo Neves, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 040/2023**, de autoria do Vereador Wallace Kleyton Caboclo, que solicita da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de lombadas (quebra-molas) na rua Cosme Jose da Mata, em frente ao 14º BPM, bairro Tancredo Neves, nesta Cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 012/2023 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 013/2023 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 014/2023 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura, ao Projeto de Lei nº 015/2023 do Poder Legislativo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação,

Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 026/2023 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 027/2023 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei Complementar nº 028/2023 do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 029/2023** do Poder Executivo que declara de utilidade pública a Associação Amigos de Quatro Patas, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Lei nº 030/2023** do Poder Executivo que cria o parágrafo único no art. 2º da Lei nº 1.944/2022, e dá outras providências. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2023**, subscrito por todos os vereadores desta Casa, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Eduardo César Vasconcelos Brito. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2023**, subscrito por todos os vereadores desta Casa, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Manoel Casciano da Silva. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado por tudo, Nailson. Quero, mais uma vez, agradecer a todos os professores, aos que acompanham a sessão aqui presentes, aos que acompanham pela *internet*, pelo *YouTube*, os ouvintes estão lá em Conceição, Dona Rosália, Orlando Santana do Alto do Bom Jesus, Assis Moreno da COHAB, Valentim do IPSEP, Janicleide enfim, a todos que estão nos acompanhando nesta sessão; João, Reginaldo e Cosminho, lá na Rua São João, Irmã do restaurante da Avenida Agamenon Magalhães. Eu queria agradecer pela presença de todos e, antes de passar a palavra aos oradores, eu queria ver aqui com todos os colegas vereadores a questão duas empresas de ônibus que prestam serviço à população de Serra Talhada. Fui chamado por muitas entidades, como as da COHAB, do Mutirão, do IPSEP, inclusive meu bairro, Alto do Bom Jesus, que os ônibus não estão circulando lá; estão demorando muito a circular e também não estão fazendo o trajeto que era necessário. Então fui procurado por essas entidades; vamos averiguar e vamos chamar os responsáveis por esses homens que atendem a essa população de Serra Talhada. Até porque aqui nesta Casa foi aprovado um projeto de melhoramento dos ônibus deles para prestarem serviço. Então a gente quer chamar os dois representantes das empresas que prestam um grande serviço à população, e a população está à mercê, diz que não estão passando esses ônibus lá na região, e eu peço a todos que vão verificar primeiro para nós chamarmos esses dois representantes de ônibus que prestam serviço aqui no nosso município. Então fica aqui essa deixa; quem tiver alguma queixa de alguma pessoa que queira reclamar, reclame, que a gente vai chamar esses responsáveis dessas duas empresas para prestarem bem o serviço aqui na nossa cidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Terto Magalhães.** Bom dia, senhor presidente Manoel Enfermeiro. Bom dia, vereadores, bom dia dona Alice, bom dia às professoras que, toda terça, estão aqui, bom dia à imprensa em nome de Rochany, bom dia à turma do Avante, que está ali atrás, a Fatinha, a Dinha do IPA, bom dia a todos e, em especial, a meus dois filhos que estão aqui, Pedro Henrique e Arthur Terto, obrigado viu, vocês são minha vida, e contem comigo sempre. Vou começar minhas palavras, hoje, falando dos professores, os quais, graças a Deus, hoje sai o piso salarial. Hoje, já falei com o Manoel e ele disse que vai fazer as duas votações hoje e, graças a Deus, no dia 20, quando fecharem a folha, já vai vir o aumento de vocês, se Deus quiser. Queria também parabenizar, Manoel, os 16 vereadores, pois quando se constata uma diferença nos projetos, Manoel nunca se negou a sentar com a gente e discutir; e eu queria agradecer mesmo aos 16 vereadores, que nunca exigiram nada e nunca quiseram colocar o projeto tendo algum impasse. Eu queria dizer a vocês que eles, os 16 vereadores, também estão todos com vocês; e é porque na hora de cobrar e de criticar muita gente critica, mas, na hora de elogiar, pouco se elogia, Manoel. E hoje, e esse projeto de vocês foi muito demorado, foi muito desgastante, mas os 17 vereadores, sempre estiveram pensando em vocês, e Manoel honrou quando disse a vocês que não colocaria

o projeto se tivesse alguma coisa, não errada, mas se tivesse alguma coisa diferente no projeto, e ele honrou; e eu agradeço, Manoel, não só por minha pessoa, mas agradeço por esses professores que estão aqui. Os outros que não vêm também então nessa luta, mas eu digo a vocês, essas carinhas aqui e alguns que participaram, desde janeiro, deste movimento, estão de parabéns. Eu queria dizer aos outros professores que, quando vocês encontrarem essas pessoas, agradeçam a eles agradecer a eles, pois eles estão na luta desde sempre; eu sou fã de vocês, se precisarem de mim, as portas estarão abertas, e se Deus quiser, hoje sai esse projeto. Eu queria falar também dos auxiliares. Recebi muitas ligações de auxiliares dizendo que, mesmo com 8% (oito por cento), não atinge o salário mínimo. Eu queria dizer a todos os auxiliares que, quem tiver com menos de um salário mínimo, mesmo com 8% (oito por cento), venha até nós; não só a mim, mas aos 17 vereadores, venham dizer a gente para acharmos uma solução para isso. Eu garanto a vocês, os auxiliares, que não só é professor não, o professor sem vocês não fazem nada. Digo a vocês: venham! Quem estiver se achando prejudicado procure a Casa; não só o André Terto, não só Vandinho da Saúde, mas todos os vereadores, que vão ser bem recebidos; e a gente vai correr atrás para regularizar. Eu queria falar ainda, sem sair sem sair da educação, que veio uma pessoa falar comigo, a mãe de um autista, sobre o mediadores, Vandinho, que as escolas estão sem mediadores; e, quando tem, são as pessoas que não têm o preparo. Eu falei a ela que vou fazer, nesta semana, um requerimento pedindo a informação de quantos mediadores tem e se eles têm o curso que para cuidar dessas crianças, porque essas crianças precisam, e os professores precisam de pessoas para ajudá-los. Vocês imaginam uma sala com 30 ou 40 alunos, tem quatro especiais, e essa professora como é que dá conta de tudo? Eu prometi à pessoa que vou falar com o secretário de educação e vou pedir vou pedir a ele para informar quantos mediadores há no município de Serra Talhada e se estão bem preparados para cuidar dessas crianças, não é porque eles são especiais, são iguais; agora, precisam de um cuidado especial, e eles estão sofrendo muito, e têm pessoas que chegaram para mim falando do segundo ano e do 5º ano sobre o índice, e disseram que o mesmo está difícil de ser atingido, como é que a pessoa ensina aos alunos com essas pessoas que, não são diferentes, para mim, são todos iguais, mas precisam de uma dedicação especial. Eu vou falar com ele e garantir a eles; eu acho que a Dr. Márcia Conrado também vai ver esta situação para melhorar para essas pessoas. Por fim, Manoel, Gim, Nildinho, eu queria que tu falassem com o Fabinho do Sindicato porque já está ficando uma situação insuportável, o negócio dessas emendas da gente da Câmara. A gente vem com uma emenda impositiva do ano 2021, que é para a perfuração de uns poços do pessoal da zona rural. Desde de 2021, eu venho brigando e pedindo, e ontem eu liguei novamente, mandei mensagem para Fabinho, e ele disse que essa máquina, André Maio, você entende porque possui máquina de poço, e tem uma coisa, como essa máquina daqui, nunca vi quebrar tanto. Sei que Dona Alice, não só como a mãe da prefeita, mas como parlamentar, eu peço à senhora aqui, que fale com Fabinho para que ele agilize mais essas emendas da gente para a gente atender a esse pessoal da zona rural, que tanto precisa. Eu sei que se falar, ela vai entender e vai procurar fazer, pois eu não estou pedindo para André Terto, nenhum vereador desses aqui está pedindo para ele, mas está pedindo para a população, que grita por água e precisa, e é um direito da gente, a gente não está pedindo favor a ninguém, é um direito da gente; a gente tem essas emendas impositivas, que são esses poços; e eu venho, desde 2021, a gente vai entrar em 2024 e essas pessoas estão gritando por seus poços, por uma água para dar a seus animais e para sua labuta diária. Eu acredito que Nildinho, que está aqui, o secretário de governo, vai tentar resolver essa situação, e tenho certeza que a doutora vai rever isso e vai tentar resolver; eu sou daqueles vereadores, Dona Alice, que não querem que as coisas fiquem piores, estou querendo que melhore, pois a população de Serra Talhada precisa. Eu sou aquele que pede, que cobra; na hora de elogiar, assim o faço, mas eu quero o bem da população. Eu estava vendo uma matéria que dizia que o Pedro Campos, deputado federal que foi bem votado aqui, destinou uma retroescavadeira para Serra Talhada. Que bom, não é? Que todos os deputados que foram votados aqui, como Valdemar Oliveira, para o qual eu pedi uma UTI móvel para o HOSPAM, e ele já vai destinar. Eu queria que todos os deputados que foram votados aqui, quem se lembrassem daqui, não só

viesses aqui carregar o voto de vocês, irem embora, e depois ficarem rindo “da cara” de vocês. Eu queria que todos que foram votados aqui trouxessem alguma coisa para Serra Talhada, que respeitassem o pessoal Serra Talhada; não é vir aqui para “pegar” o voto, ir embora e depois esquecer. Percebo a presença do meu primo Antônio Perninha, que está ali sentado; e de seu Gerônimo, ex- vereador que está aqui. Por fim, eu queria mandar um abraço para todos e, professoras, com o primeiro salário façam uma festa, brinquem. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria agradecer, pela presença, aos radialistas: Fábio Biasi, da Rádio Vila Bela FM, e Orlando Santos, da Cultura FM. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, da Rádio Vila Bela FM, amigos que estão nos assistindo através das redes sociais com a transmissão aqui da Câmara, todos os amigos que estão nos assistindo, um bom dia a todos. Quero saudar meu pai, Cuca, o amor da minha vida, que também está ouvindo neste momento. Quero saudar minha mãe, Lourdes, que mora lá no bairro Universitário. Um beijão no coração, minha mãe Lourdes. Afinal, quero saudar todos que estão na escuta e todos aqui presentes. Primeiramente, quero expressar minhas palavras aos professores e dizer que não sou o Jesus Cristo, que não sou o poderoso, que não sou dono de nada, mas Deus manda em mim. Nesse momento, estou satisfeito porque estamos dando um basta e encerrando essa polêmica que já vem se arrastando há tanto tempo, Vera Luza. E aí, vocês estão satisfeitos. Como eu disse, tenho apenas o meu voto, e meu voto é a favor de vocês. Eu sempre disse a vocês que nunca iria negar esse voto para vocês. E aqui, não quero me mostrar não, só quero dizer que estou ao lado de vocês sempre. Quero, nesse momento, também falar sobre o requerimento que estou fazendo na Casa, que é o requerimento de nº 065, para fazer uma Sessão Solene na Câmara de Serra Talhada para homenagear o ícone da rádio de Serra Talhada, o meu amigo Carlos Pessoa. Quem nunca escutou a frase? “Bota pegado, *parêa!*”. Quem nunca ouviu isso na rádio? Então, vamos homenagear, nós aqui da Câmara, Presidente, esse ícone da rádio, o Carlos Pessoa. E eu fico muito grato com os amigos que estão aqui, que com certeza vão votar a favor desse requerimento. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Aí aproveita para entregar o Título de Cidadão Serra-talhadense a ele, que foi o ex-vereador Ronaldo Melo, na época, que concedeu esse Título de Cidadão a ele. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Com certeza, Ronaldo. Também quero dizer do fundo do coração, presidente da Câmara Manoel Enfermeira, que estou há seis anos e meio aqui como parlamentar, mas nunca passou pela minha cabeça que a Vossa Excelência não tivesse o Título de Cidadão Serra-talhadense ainda. E aí, em nome de todos os vereadores, hoje, está sendo lido esse Título de Cidadão Serra-talhadense, que é mais do que merecido. Porque você veio de Mirandiba e, quando você chegou em Serra Talhada, a única coisa que você tem feito, Manoel, é prestar serviço àqueles que mais precisam. A única coisa que você fez, Manoel, é não dar as costas para quem vem atrás de você. Tem relevantes serviços prestados ao povo de Serra Talhada. E é com muito prazer que eu, como Vereador, dou o meu voto a favor, porque você merece. E esse Título de Cidadão Serra-talhadense faz jus ao vereador Manoel Enfermeiro. Também quero dizer ao povo da Conceição de Cima que neste momento tem uma equipe que está fazendo a segunda base do sistema simplificado de água daquela comunidade. Daqui a pouco, estou indo para lá com o meu amigo, Secretário de Agricultura, Fabinho. E dia 28, se Deus quiser, teremos água nas torneiras daquela comunidade, porque a Hora Extra não para, porque o Hora Extra não tem hora para trabalhar, seja uma hora da tarde ou uma hora da manhã. E dia 28, com certeza, vamos inaugurar esse sistema simplificado de água da Conceição de Cima. Agradeço profundamente à nossa prefeita, Márcia Conrado. Agora, presidente, vou falar sobre os ônibus que circulam na cidade de Serra Talhada. Houve uma reunião aqui com todos nós e com os empresários, e eles não estão cumprindo com a palavra. Eles são homens ou um “balde de jaca”? Eles estão deixando a população novamente desassistida, prestando um desserviço à população. Isso não existe! Então, convoco-os a vir aqui para que eles possam dar uma satisfação a nós, porque eles não estão sendo homens de palavra.

Estão brincando com o povo de Serra Talhada e com o legislativo de Serra Talhada, porque foi um compromisso. Portanto, vamos agilizar e chamar esses cidadãos para virem aqui nos dar uma explicação a nós e ao povo de Serra Talhada. Por último, quero saudar os que estão aqui presentes, um povo muito querido e amado, que é a extensão do bairro Tancredo Neves, que hoje é conhecido como Mundo Novo. Em nome de Antônio Perninha, de Gerson e de Zé Nunes, quero saudar toda aquela comunidade, onde hoje vivem mais de 40 famílias. Essas pessoas vivem à mercê do poder público e da CELPE. Novamente, estou batendo na tecla da empresa CELPE, uma empresa que não presta um serviço de qualidade. No entanto, eu quero dizer a vocês que vou falar com o Nildinho e com o Poder Público Municipal. E quero dizer a comunidade que tenho certeza que o que puder ser feito, eles irão fazer. Nós vamos dar outra visibilidade àquela comunidade. Vamos renovar aquela estrada com maquinários e tirar aquele matagal, que é refúgio para os meliantes que usam drogas na área. Ai a CELPE, onde há postes e tombamentos municipais, mas o poder público municipal vai colocar lâmpadas naquela comunidade. No entanto, a extensão da rede elétrica, para a qual eles recorreram à CELPE, mas ela pronunciou que isso precisa ser resolvida judicialmente. Mas quando vai para a justiça, a CELPE faz. Então, se vai para a justiça, assim que esta reunião terminar, já temos dois advogados aqui esperando para discutir isso com vocês e tentar resolver definitivamente essa situação, essa falta de respeito que a Celpe demonstra. Ninguém está pedindo favores, porque nós pagaremos para resolver essa situação judicialmente. Se é para ir até a justiça, a gente vai, porque meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado. Rosimério, a respeito dos ônibus, nós vamos ouvir a sociedade e vamos ouvir os empresários também, porque, às vezes, as pessoas jogam uns contra os outros. Eu sei que a população está muito triste por conta dessas duas empresas de ônibus, mas nós vamos chamar eles para tentar conversar e resolver da melhor forma possível. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto toma a palavra.** Eu queria também dizer aqui que aconteceu um imprevisto comigo e com Toinha Show de Bola, mas já falei com ela. E quero dizer a ela que, se precisar, estou à disposição da senhora, viu? E, se houve algum mal-entendido com a gente, eu peço desculpa à senhora também. E quero dizer que nós estamos juntos nessa luta pois você sempre brigou pelos direitos dos professores. Obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas. Presidente Manoel enfermeiro quero dizer a você que é justo conceder esse Título de Cidadão Serra-talhadense a Vossa Excelência, pelos serviços prestados por tanto tempo aqui em nossa cidade, mas estava ali caladinho, quando alguém alertou isso no dia da audiência da solenidade, e é merecido. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Pinheiro, eu já tenho 40 anos aqui. Já me sinto um cidadão de Serra Talhada. Mas é por lei, dentro da legalidade, com o maior prazer que vou receber este Título de Cidadão Serra-talhadense dos meus colegas vereadores. Já me emocionei por conta disso. Eu queria dizer a vocês, que talvez não estarão aqui no dia da entrega do Título de Cidadão, que tenho 40 anos morando aqui e construí minha família aqui, tudo é em Serra Talhada. E minha biografia é assim: trabalhei em todas as clínicas de Serra Talhada, prestei sempre esse serviço para criar minha família e dar o melhor para eles. Em todos os hospitais de Serra Talhada, eu trabalhei. Teve um que já fechou, que foi o Pronto-socorro, mas tenho muito orgulho de ter prestado serviço lá. E, nos outros aqui, todo mundo me conhece, porque eu prestei serviços para melhorar a minha família e atender à população de Serra Talhada. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, Manoel. Então, bom dia os colegas vereadores e a vereadora Alice Conrado, nossa querida vereadora. Em nome de todos os professores e professoras aqui presentes, eu quero abraçar todos vocês. Meu amigo Zé Nunes, é justo essa indicação para lá para comunidade de vocês e sei das dificuldades também, especialmente com a questão da água, assim como teve o Jardim das Oliveiras. Mas entrou nesse último projeto, esse último recurso que nós conseguimos através do Sebastião Oliveira e, se Deus quiser, vai ser atendido, Como também em outros bairros, como Malhada da Pedra e Vanete Almeida. Início minhas palavras, senhor presidente, prestando meus sentimentos

e minhas condolências à família da senhora Maria Rosane da Silva, cujo falecimento ocorreu ontem em sua residência na Vila Velha de Serrinha, 5º Distrito. O sepultamento ocorreu hoje, às 8 horas, no cemitério de Tupanaci, em Santa Maria. Eu quero aqui prestar meus sentimentos ao seu esposo, Seu Manoel, aos filhos e filhas: Cosita, Francisca, Maria da Conceição, José Ildes e Cícero. Conversei com ele, não pude estar presente aqui, por ter um compromisso aqui, mas eu quero desejar a todos que Deus dê muita força. Com certeza, Dona Maria Rosane já está em um bom lugar ao lado de Deus. A respeito do piso dos professores, professoras e demais servidores, já foi muito bem colocado pelos nossos antecessores, como André Terto e Rosimério, que nós temos uma missão: representar o povo e essa categoria, que é merecedora, tanto quanto as outras categorias de servidores. Eu sou Servidor Público Federal e sei da importância. A gente tem um dessa luta juntamente com o nosso sindicato, sabemos que nem tudo se conquista de imediato, mas estamos buscando os resultados. Talvez não tenha sido tudo o que vocês queriam e mereciam, mas com a boa vontade e visão da prefeita Márcia e desta Casa Legislativa, as coisas aconteceram. O projeto chegou aqui por duas vezes, uma vez com erro de digitação e outros detalhes. Foi discutido aqui na mesa de reunião, levantados por alguns vereadores e debatidos por todos até que chegamos ao denominador comum. Hoje, depois de feitas as correções e discutido por todos nós, o projeto será votado o projeto que traz o piso salarial da categoria e demais servidores. Desejo boa sorte a todos vocês, e vamos votar em duas votações. Fizemos uma sessão Extra na semana passada para que projeto fosse livre às pressas e a coisa acontece. Quero mandar um abraço para o professor Carlos Antônio, pessoa que tem se dedicado também à categoria. Então, não precisa dizer que é do Pinheiro, a respeito da luta da categoria, pois a luta condiz quando é que vem. Quando eu passei para a base da prefeitura, houve quem dissesse que agora tinha acabado os vereadores que queriam cobrar pela população, mas não vai acontecer isso. Ainda tem dois vereadores na oposição e é salutar quem é oposição. Não podemos ficar sem nenhum vereador na oposição com responsabilidade, pois eles apontam o norte das coisas e o caminho certo. Mas nós da situação temos a mesma responsabilidade de fazer isso por vocês. Temos o diálogo direto com a própria prefeita e o secretário. Agora, de fato, quem executa são eles, e a gente também mostra o caminho, discute e vamos ver a forma e botamos na mesa para ver qual é o melhor caminho para atender a categoria. Então está aqui meu comentário e dizer que sempre o Pinheiro vai estar com vocês nessa luta, de uma forma diferente, mas não vou deixar de estar com vocês. Eu quero mandar um alô aqui para todos que estão aguardando a recuperação das estradas em São Miguel e toda região, São Miguel, Barra Nova, Roça Nova, 18 até São Miguel Velho, Cipó, Várzea Grande, Baixa, Lagoa Cercada e vai para o outro lado, lá para o Curralinho, Ingazeira, o próprio Poço da Cerca, Lemos, e o restante da Comunidade São Miguel. Essa máquina foi na semana do São João, só fez 5 km, quebrou, infelizmente. Ela quebrou, quando identificaram o problema, bateu o motor. E eu conversei essa semana com a prefeita. E hoje falei com Fabinho por telefone, e estão contratando outra, porque essa é para fazer o conserto, demora. Então estão contratando a outra e até, no máximo, início da semana que vem, vai retomar o serviço das estradas lá em São Miguel e se abranger por essas comunidades que eu acabei de falar aqui. Porque são quatro equipes: tem uma na região de Olho d'Água e região. A outra está em Água Branca, que vai para Santa Rita, Bernardo Vieira, e a outra em Tauapiranga e Logradouro. Então, como a estrutura do município de máquina é pequena e Serra Talhada tem tontos e quatro cinco mil quilômetros de estrada para fazer, então a prefeita e a gente, o secretário de agricultura, fizeram esforços, atendendo a gente, que muitos vereadores que são da zona rural, principalmente, solicitaram. E aí alugou essas máquinas para atender a zona rural de Serra Talhada. Estou entrando com um projeto aí dando o nome de rua: uma é Avenida Margarita Lima de Carvalho, e a rua que vai trazer o nome de Dr. Paulo César, lá no bairro José Alves de Carvalho, no Quitandinha. Ela não existia oficialmente, mas a família Carvalho, de Dr. José Alves e o filho trouxeram muito desenvolvimento para Serra Talhada, por isso estar aqui a merecida homenagem à matriarca, Dona Margarida Carvalho, e ao Dr. Paulo César. Depois, eu vou entrar com outro projeto que traz o nome da rua da família Gomes e Lucena, do nosso amigo Doutor Dilsón Gomes de Lucena. Quero também aproveitar, mandar

um alô para Zezinho e família, o Pai de Julinho, lá na comunidade, na vila de Nazaré do Pico. E aproveito para parabenizar o Vereador Pedro Henrique e toda a equipe que faz a comissão da 23ª Missa do Vaqueiro lá em Nazaré. Foi uma festa belíssima, então está de parabéns o Pedro Henrique e todos que fazem parte da comissão. Tivemos lá presentes alguns vereadores, como eu, Manoel Enfermeiro, Nailson, Alice, Zé Raimundo, Antônio Rodrigues, Rosimério cuca, a prefeita, o deputado Fabrício Ferraz, que fomos lá prestigiar. Então, parabéns a todos! E amanhã, convido a todos, às sete da noite, para o Dia da Comunidade de São Miguel, naquela festa em Nazaré, que é a festa de Nossa Senhora da Saúde. Amanhã será o dia da comunidade de São Miguel, às 19 horas e todos estarão convidados. Por último, senhor presidente, eu quero fazer aqui um convite. Não sei se vão falar sobre isso aí. Eu sei que na última sessão você falou sobre uma audiência pública que vai acontecer aqui nesta Casa Legislativa amanhã, dia 19, às 10 horas da manhã, que discutirá a PL sobre o patrimônio histórico do município. Eles vêm de Recife, Elivelton, representante do CEHM, que é o Centro de Estudos de História Municipal; a (CODEP) e o Dr. Reinaldo de Carneiro Leão, secretário Perpétuo do IAHGP, que é o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco. Também o amigo Joaquim Pereira, que é escritor e historiador, estará aqui presente. Ele é filho da terra e foi quem pediu para fazer esse convite para todos vocês. É uma oportunidade para professores mandarem alunos daqui, historiadores e escritores participarem amanhã, a partir das 10 horas, desta audiência pública aqui na Câmara Legislativa. Fica aqui um cheiro no coração de cada um de vocês e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado, Pinheiro. Essa audiência pública de amanhã é para uma criação de lei de tombamento municipal aqui. E vai ser amanhã, a partir das 10 horas. O professor Paulo César vai conduzir essa reunião de audiência pública. E o convite também está estendido a todos os vereadores. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos, excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Que felicidade estar aqui hoje com tantos professores, em nome das cadeiras cativas Vera, Graça, Penha, Lourdes, Auxiliadora, minha amiga Toinha, Alvani, e tantos outros, saúdo a todos. Também saúdo o pessoal das creches, os efetivos, o amigo Gerônimo ex-vereador. Saúdo Rochany em nome da imprensa, enfim, saúdo a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu queria parabenizar e agradecer o convite do meu amigo Pedro Henrique, vereador de Floresta, pela realização da 23ª Missa do Vaqueiro em Nazaré do Pico, que aconteceu no último final de semana, onde tivemos a oportunidade de ter uma missa de agradecimento a Deus em nome de todos os vaqueiros e também de manter a cultura e a tradição daquela festa. Lá estivemos acompanhados de alguns vereadores, da nossa prefeita Márcia Conrado, do amigo Rodrigo Novaes e tantos outros. Aproveito para dizer que esta semana já começamos a trabalhar na programação da 17ª Corrida de Jegue, que acontecerá na Fazenda Nova no próximo dia 06 de agosto. Já estamos estendo convites e esta semana começaremos a divulgar as atrações. Eu queria, senhor presidente, fazer um chamamento a todos os vereadores, à sociedade e principalmente ao IBAMA, sobre o que está acontecendo em Serra Talhada, principalmente na zona rural, que pega aqui da Serra Verde, Tiburuna, Salinas, Serra do Brabo, São Miguel e tantas outras áreas no que diz respeito ao problema das onças que o IBAMA soltou em alguns períodos. Nos últimos anos, tivemos muitos prejuízos, especialmente para o pequeno homem do campo, aquele que tem sua pequena criação de caprinos e ovinos nessa região. Cito Zé Paulo, Nanzinho e eu mesmo, lá na Lagartixa, Jeep, e tantos outros criadores que estão sendo atormentados pelas onças, que estão dizimando os rebanhos dos pequenos e grandes produtores e criadores de caprinos e ovinos dessa região. Até o momento, não vimos o IBAMA se manifestar de forma adequada. Entendo que não se pode matar as onças, por questões de preservação, mas é importante que o IBAMA tome medidas eficazes, porque eles soltam, colocam um chips, mas infelizmente, o que estamos vendo é que as onças estão causando grandes prejuízos e ameaçando a segurança das pessoas na região, como Zé Paulo que é meu morador, teve oito cabeças de ovelha indo embora e ele vendo a onça no seu terreiro, fecha a sua porta e infelizmente não pode fazer nada. Portanto, sugiro que esta Casa solicite a presença do IBAMA para discutir com a

Secretaria de Meio Ambiente essa situação que vem realmente preocupando e trazendo prejuízos a todos os pequenos criadores da nossa região. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Peço um minuto a mais para tratar desse assunto. **O Vereador José Raimundo Filho toma a palavra.** Ontem, conversei com seu primo, filho de seu Leandro Pereira, e ele só me chama de Zezinho, desde o tempo do meu pai, e ele disse: "Zezinho, pelo amor de Deus, nós não aguentamos mais essa situação". Inclusive tem um vídeo rolando na internet, que ele foi para dentro do chiqueiro para não invadirem a casa. Hoje, o homem do campo está apenas entrando e fechando sua porta para que as onças não entrem e venha também comer ele. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Muito bem lembrado, Zé. Além dos prejuízos, a segurança das pessoas está em risco. Até mesmo as galinhas as onças estão atacando. Portanto, faço aqui um apelo também. Há três anos fiz uma denúncia junto ao IBAMA, eles ficaram de vir aqui, foram visualizadas algumas onças com o chip, usando as coleiras e isso, Zé, foi muito bem lembrado. Eu acho que esta Casa deve promover uma audiência pública e trazer pelo menos um representante do IBAMA para discutir qual é a saída que podemos encontrar para tomar providências em relação a essa situação. Desde a época do enchimento da Itaparica, começaram a aparecer essas onças, mas para piorar, o próprio IBAMA soltou mais onças aqui. Muito obrigado. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não vou esperar a audiência pública, eu não vou esperar a convocação. Eu acho que assim como as pessoas que têm a preocupação com os buracos do IPSEP, com os buracos do Vila Bela, assim como quando falta um médico. O que as pessoas querem é resposta e o homem do campo não vai mais esperar que se convoque para passar 90 dias para que venham aqui. Tem que vir para tomar uma decisão, porque a gente tem que se respaldar para dar uma resposta àqueles que estão lá sofrendo com essa situação. Queria também mandar um recado especial aos meus amigos irmãos das Granjas, em nome dos filhos do meu amigo Antônio Rodrigues, o pessoal da Fábrica Maringá, dos filhos de Pasta e Côca, nosso presidente da associação, da situação a qual se encontram as estradas das Granjas. Eu estive conversando com meu amigo Romero de lá, e que a gente tem que tomar uma providência, porque além de ser uma comunidade grande, está intransitável. A gente sabe da demanda que o município tem, mas é um trecho de 7 km das Granjas que eu peço que vamos lá para ver como é que está a situação. Já quero estender à nossa colega do Bonsucesso que está ali, eu estive essa semana com Islane novamente, liguei para Fabinho na sexta-feira para sentar com ele para ver a disponibilidade do que tem disponível, porque Léo só faz se for para fazer, ao contrário, sempre eu tenho colocado aquilo que a gente pode fazer, porque conversa mole e passar pano molhado eu não aguento e não vou mais fazer, porque eu não quero se quer me enganar quanto mais continuar enganando os outros. Mas a gente vai estar trabalhando ali também naquela comunidade, no Grotão, Fazenda Nova, Baixinho da Carnaúba, Alegre, Bonsucesso, inclusive ligando até Jatiúca com material de qualidade, para tanto nós estamos esperando para que a gente possa fazer isso. Por último, eu deixei para tratar de forma específica a questão da Educação. Fiquei feliz com a presença dos professores porque muito me entristece, às vezes os que clamam, os que gritam, os que acusam ou os que transferem apenas responsabilidade. Onde estão os outros? Onde estão as representatividades? Me permitam falar de Tonha, que alguns até esnobam, alguns até brincam e cada um tem seu jeito, pela presença permanente dela. E eu não vou falar de instituição porque já estou cansado de ser chamado de oportunista, mas quando as coisas dão certo, porque quando dão errado o culpado é Zé Raimundo. Dizem que eu tiro proveito, que tiro benefício e eu não estou mais atrás disso, o que eu quero é que Deus me dê paz para que eu possa continuar, sem vender ilusão, sem agradar os outros em determinado momento, mas acima de tudo de continuar pelo menos buscando a verdade, porque às vezes nós não sabemos quem de fato fala a verdade, porque alguns estão prontos para ouvir o que querem ouvir e muitos estão prontos para ouvir o que se deve ouvir. Eu trago essa discussão, minha amiga querida, professora linda que está ali na primeira cadeira, professora das minhas filhas que hoje se deve muito a ela ali no Chico Mendes, foi professora de Marília e Maíra, devem muito a você, como a muitos. E a mim, de uma forma especial, de 15 dias para cá eu venho sentindo o clamor de alguns aposentados, inclusive quero

dizer a Mauricélia, Presidente do Conselho, que Zé Raimundo deu entrada na aposentadoria dele. Não é Raimundo que vai impedir que a educação tenha bons resultados e que tenha prejuízo. Dei entrada na minha aposentadoria na semana passada, tia Nenê adoeceu, que é quem conduz, mas dei entrada para ficar de coração aberto, porque eu estive com Nailson, com o nobre secretário, senhor da verdade, que busca transformar o Município Serra Talhada e eu espero que transforme, na qualidade afetiva da educação que quem faz de fato são vocês professores e nunca deixei de dizer isso, porque quem gere, quem está hoje de coordenador, de secretário, é passageiro, às vezes tem os seus projetos e passa, depois esquece todos os outros. Por isso quero dizer que eu não seria empecilho, inclusive já pedi na semana passada, numa sessão passada, que eu estou saindo da comissão dos precatórios do Fundeb. Estou saindo porque não vou atrapalhar e não vou ser colocado como alguns colocam me chamando de oportunista quando dá errado e de culpado quando dá certo. Então eu vou deixar, agora não vou perder, Vera, o olhar e o acompanhamento da educação, o restinho que eu tiver do meu mandato, eu vou me debruçar de fato na educação daqui para frente. Quero dizer ao secretário que a Escola do Bonsucesso que ali está, não é a mim que está prejudicando. É inadmissível uma comunidade de mais de 600 pessoas terem que atravessar uma passagem molhada no tempo de chuva de uma escola porque o argumento é pela qualidade do ensino, e Nailson esteve presente. E foi exatamente de lá pra cá que a minha saúde piorou, porque até então eu vinha mergulhado numa série de coisas e de lá eu saí como eu saí. Secretário, secretário não, Erivaldo, meu amigo Erivonaldo, Zé Raimundo não é teu inimigo, Zé Raimundo representa o povo de Serra Talhada, Zé Raimundo representa a comunidade do Bonsucesso que me deu 80% dos votos que recebi, não penalize a comunidade, penalize a mim, como agora estou sendo antecipado da minha aposentadoria, mas não a minha comunidade e nem as crianças que estão lá. E eu vou pedir sim por requerimento quantas escolas têm das turmas multisseriadas, e aí eu vou saber se eu sou o problema, porque eu só busco solução. Então a vocês, professores, minhas palavras, Carla, primeiro é de agradecimento a você e a um grupo de professores, e quero dizer, Antônia, que a gente vai estar sempre atento, sempre acompanhando, às vezes até dizendo o que vocês não querem ouvir, mas sem faltar com a verdade. O processo de tudo isso que está aí vocês acompanharam, e eu sempre disse que podia ter sido antecipado durante todos os tempos, se não foi, a culpa não foi nossa. E quando eu disse, Vera, a você, a Graça e a Deleide que continua conversando e acreditando na prefeita Márcia Conrado, porque no dia que Márcia disser uma coisa que me contrariar, eu vou ser homem de dizer, e posso até ficar com ela em algum momento errado, mas vou estar assumindo a minha posição. Mas ela, Manoel, até então, em nenhum momento fez isso. Até na quinta-feira, que me ligou às 5 horas da tarde, depois de uma reunião que tivemos com vários vereadores aqui, que muito não sabia porque não foi vindo aqui, não se vem aqui dizer realmente o que está acontecendo. Se a gente às vezes não descobre alguma coisa ou algum vereador aqui é mal interpretado quando descobre, porque o governo às vezes falta dialogar sim, e eu disse isso a Márcia na quinta-feira, e ela me dizia que sequer tinha conhecimento da alteração da tabela que mexe com 275 professores, que apenas mantém sete em extinção, que tirano não prejudica ninguém, mas quando se vai lá no final, aqueles que trabalharam 20 anos, 23 anos, serão prejudicados, e não estou aqui para dizer que ela está tirando o cavalinho da chuva não. Só mais dois minutos, presidente, que foi o que Pinheiro usou e eu vou terminar. Então eu quero dizer a vocês é que algumas coisas que eu em algum momento tiver que ser contra ou ter uma posição diferente, eu vou dizer, mas eu digo a vocês, às vezes cansa, às vezes deixa a gente triste. Envergonhado de mim eu não quero estar nunca, porque vou ser sempre homem de assumir minhas coisas, agora, de buscar o silêncio para que Deus me dê resposta, como me tem dado, eu vou continuar sempre, porque eu não tenho mais necessidade de me enganar, muito menos de enganar aqueles que acreditam que são capazes, que merecem respeito, que deve ser tratado com justiça e que são os verdadeiros responsáveis pelos homens e mulheres como fiz referência à professora que hoje está aqui e que foi professora das minhas filhas. Então amigos, vamos continuar firmes. Quero isentar a casa, quero dizer, Vandinho, André, Pinheiro, que o bom diálogo às vezes resolve, como na quinta-feira quando nós viemos aqui, depois de conversar,

depois da gente está jogando uns contra os outros aqui, a verdade vem à tona com uma coisa muito simples, diálogo. Espero que se estenda a todas as categorias, porque como Pinheiro disse aqui, ninguém tem que se vangloriar por aquilo que acha que faz, porque cada um dos que estão me ouvindo e dos que estão aqui presentes, conhece cada um de nós e conhece o que nós somos capazes, e acima de tudo o que nós fazemos em detrimento das nossas palavras. Bom dia, muito obrigado e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas as professoras aqui aposentadas. Vocês estão brigando pelo direito de vocês e, graças a Deus, hoje vai ser resolvido. Quero dizer aqui que houve um impasse, mas jamais nós, vereadores, tínhamos a intenção de prejudicar. A prefeita Márcia Conrado jamais teve intenção de prejudicar ninguém. Saindo da reunião no gabinete da prefeita, tudo foi acordado com os representantes da classe e foi resolvido. Então não fomos nós, vereadores, que mexemos em grade, e nem foi a prefeita. Então, hoje, graças a Deus, estamos resolvendo a situação. Mas jamais, professores, a prefeita Márcia Conrado pegou o dinheiro da educação para estar jogando no mato. Como na semana passada, a prefeita foi acusada de estar gastando dinheiro com festa. A prefeita tem responsabilidade e sabe que a saúde, a vida do ser humano, começa na escola, que tudo começa através da educação. Então, parabéns para vocês, para todos, por essa luta. Hoje, chegamos aqui no momento em que nós vamos votar. Quero parabenizar o presidente que vai fazer duas sessões para votar o reajuste de vocês. Então, vocês estão conseguindo hoje o direito de vocês. Parabéns a todos! Quero aqui registrar a presença da Imprensa, com Sergio Hernandez, Fabio Biasi da Rádio Vila Bela, nosso amigo Edinho ali na COHAB, filho do saudoso Lucas na cocada, neném do Picolé, e Zé ali, vaqueiro lá do Vila Bela; o ex-vereador Gerônimo, esse guerreiro que não deixou de trabalhar. Parabéns, Gerônimo, por você está sempre cuidando do seu povo. Hoje, como já foi falado aqui, o senhor presidente já falou, mas a gente viu hoje na rádio indignação de algumas pessoas, uma questão dos ônibus que não passam nos horários certos, não estão agindo corretamente com os horários que a gente fez. Hoje, eu também faço aqui, faço a defesa desse colega vereador que sempre brigou com as empresas e sempre foi mal interpretado, que é o colega Vereador André Maio. Quando lá atrás, ele brigava com as empresas de ônibus para dar melhoria para a população... E a gente defende os vereadores porque sabe que a união faz a força. E hoje foi enviado para essas empresas e esta Câmara aqui que aprovou, que esta Casa e nós 17 vereadores aprovamos. Foi passado quase 900 mil reais para duas empresas de ônibus. A gente não está criticando aqui as empresas de ônibus e não estamos sendo contra os empresários, mas queremos melhoria para a população. Porque tem pessoas que são deficientes, tem mãe de família que mora no Vila Bela, tem pessoas que moram no Bom Jesus, que precisam se deslocar, porque não têm condições de pagar um mototáxi, porque não têm como vir com uma criança e a mãe ou então com o pai na moto. Porque se vir na moto leva uma multa de R\$ 200,00. Então, o que a gente precisa, colegas vereadores, é chamar as empresas responsáveis aqui para pedir que assumam o compromisso com a população e cumpram os horários certinhos. Então, a gente aqui tem que chegar e dar a cara a bater e cobrar, porque a população está nos cobrando. Nós somos representantes do povo. Então, Vereador André Maio, quero dizer a você que quando cobrava aqui, às vezes, era mal interpretado. Mas hoje, a população está sofrendo, e nós também não vamos cruzar nossos braços e vamos pedir melhorias para esse povo. Na semana passada, estive na Policlínica do IPSEP, junto com a secretária de saúde Lisbeth Rosa. Esta clínica está prestes a ser entregue à população de Serra Talhada. A Policlínica é uma estrutura gigantesca, um prédio, uma obra grande, onde vão funcionar laboratórios, PNI, atendimento médico com várias especialidades. A secretária também comprou um novo aparelho de ultrassom. Então, daqui para o mês de setembro, vai estar, no bairro IPSEP, na funcionado esta clínica com esse equipamento público atendendo a população, que vai melhorar a saúde em Serra Talhada. Também estive com a secretária no local onde está sendo construído o bloco do Altino Ventura. Nesses 60 dias, ele será entregue à população de Serra Talhada, o tão sonhado bloco cirúrgico do Altino Ventura, onde serão realizadas várias cirurgias. Isso vai encurtar o tempo de deslocamento tanto para a população quanto para os motoristas que colocam suas vidas em risco dirigindo aquela estrada

todos os dias, mas agora muitas pessoas deixarão de ir para a capital fazer seus procedimentos, pois agora poderão fazer aqui em Serra Talhada. Quem ganha com isso é o povo. Também quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado por ter retomado a obra da escola da Cohab, que estava paralisada. A prefeita foi para Brasília e destravou o projeto, e agora estamos retomando a construção da escola da COHAB. Serão entregues 12 salas de aula para melhorar a educação das famílias do bairro da COHAB. Parabenizo a prefeita por isso. Para encerrar, quero mandar um abraço para meu amigo Gilmar, lá no Vila Bela, e um bom dia a todos. Que Deus nos abençoe!

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva. Bom dia a todos e a todas! Quero saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa Manoel enfermeiro. Quero saudar todos os professores aqui presentes, em nome de Vera Luza do e Professor Carlos Antônio. Quero também saudar todos que fazem parte do governo, em nome do Secretário Nildinho Pereira e também a todos que fazem a rádio Vila Bela FM e também a Rádio Cultura FM, e a todos internautas que nos acompanham nesse momento. Gostaria de mandar um bom dia especial um abraço para homens e mulheres do campo e da cidade. E, antes do que tudo, agradecer ao senhor bondoso Deus pela vida. Quero começar minhas palavras parabenizando esses guerreiros e guerreiras, que são os professores, e parabenizá-los pela vitória. Também quero parabenizar nossa prefeita Márcia Conrado e cada um dos colegas vereadores, pois daqui a pouco será aprovado, certamente, o projeto que beneficiará todos os professores, usufruindo de todos os seus direitos. Portanto, parabéns a cada um de vocês. Gostaria também de enviar um abraço para meu amigo Raimundo do saneamento, que está presente aqui. Neste momento, quero fazer uma cobrança à Compesa, a empresa de abastecimento de água, em nome da minha amiga que mora no Bairro Vila Bela, a Inácia, na quadra 17, lote 4. Peço que uma equipe se dirija até lá, caso o gerente da Compesa esteja ouvindo, para atender ao pedido da população, dos moradores desta rua, pois há um cano estourado lá, causando desperdício de água. Os moradores estão bastante preocupados e já fizeram várias reclamações nos últimos dias, mas até agora nada foi feito. Solicito que tomem as providências o mais urgentemente possível, pois muitas residências estão sendo afetadas por essa situação. Fica registrado esse pedido. Também quero parabenizar e enviar um abraço à nossa prefeita, Márcia Conrado, e à secretária de obras, Gabriela, pelas ações que têm ocorrido em vários bairros, incluindo a área rural, especificamente, no Bairro Vila Bela. Quero destacar a Operação Tapa-Buraco com asfalto, que continua avançando consideravelmente. Podemos ver a felicidade nos rostos de cada morador daquele bairro. Essa era uma demanda antiga, que foi atendida graças à nossa prefeita e à secretária de obras. Estamos aqui para reconhecer esse esforço e pedir a continuidade desse trabalho, que, com a graça de Deus, será realizado em todas as ruas do bairro. Além disso, quero mencionar o trabalho no anel viário, onde, na via dos pedestres, houve um pequeno impasse, especialmente no trecho com um declive acentuado, na questão do aterro. Mas nossa prefeita contratou uma empresa para realizar esse serviço, e podemos ver o tamanho da obra que está sendo concluída. Isso resolverá definitivamente o problema, permitindo que os pedestres circulem com mais segurança na via deles. Desde a semana passada, estive acompanhando de perto o progresso desta obra, que está prestes a ser finalizada. E, logo mais, com certeza, também será construída uma creche para que a noite possa andar com mais segurança. Além disso, quero falar sobre a construção de lombadas, foram construídas algumas lombadas em frente à fábrica de rações, onde os veículos trafegarão com velocidade reduzida. Isso contribuirá para a segurança no trânsito. Quero falar também da limpeza em vários bairros da cidade, que iniciamos no bairro Vila Bela e, em seguida, no IPSEP e na AABB. Essa limpeza será realizada em diversos bairros conforme a necessidade, incluindo capinação e a limpeza das ruas. Isso é de grande importância e deve ser tratado com todo respeito aos moradores de nossa cidade. Também gostaria de mencionar a parte rural e enviar um abraço ao Secretário da Agricultura Fabinho, que está empenhado, trabalhando juntamente com nossa prefeita Márcia Conrado. Levamos uma máquina para fazer a recuperação da estrada do Olho d'Água, onde já foi feita a parte da Canafistula Angico Grande e está indo em direção ao 28, na Lagoa da Pedra e Várzea de Cima. Logo mais, todas essas estradas serão recuperadas. Por

isso, valorizo esse governo e nossa prefeita Márcia Conrado, que tem dado atenção tanto aos moradores da área rural quanto aos moradores da cidade. Estou entrando com um requerimento e já venho discutindo com nossa prefeita e o Secretário da Agricultura sobre melhorias em estradas, como Xique-Xique, Portal Um, Portal Dois, Posto do Serrote e Maxixeiro. Em breve, estaremos realizando a recuperação das estradas dessas comunidades. Sem mais, que Deus nos abençoe cada vez mais. Um forte abraço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Maio Pereira de Souza.** Bom dia a todos e todas. Saúdo a mesa em nome do senhor presidente Manoel Enfermeiro e a imprensa da Rádio Vila Bela aqui presente e todos que fazem imprensa. Saúdo a Polícia Militar do Estado de Pernambuco aqui presente. Saúdo o secretário Nildinho Pereira e saúdo todas as professoras aqui aposentadas, profissionais de educação, Professor Carlos, meu professor de matemática, enfim, saúdo todos. Senhor presidente, quero começar minhas palavras agradecendo porque nesse final de semana estive fazendo algumas visitas com nosso amigo prefeito de São Lourenço, visitando alguns de seus parentes, juntamente com sua esposa, Dona do Carmo. Estivemos na Associação do Bandeira, onde participamos de uma reunião na associação. Gostaria de agradecer à presidente da Associação do Bandeira, Doda, Arnaldo Jorge, Lero, Chico, Cabrinha e suas respectivas esposas, Dona Alice. Tivemos a oportunidade de almoçar na casa deles, e quero expressar meu agradecimento pelo almoço. Gostaria de agradecer também a Galego, Ailson Neto, Dedé, Zé Arthur e meu amigo Vanda, que nos receberam na Serra do Catolé. Um abraço ao Ulisses de Biró na Serra do Catolé; Adson Atamar, do Baixio do Souza, e Antônio Adailton; Luca de Seu Anísio e a Luca Requer na Pedra do Reino e todos que estiveram lá ao lado do nosso amigo e líder, o prefeito de São Lourenço, e sua esposa. Da mesma forma, envio um abraço a Cida, Maria e Damião, que está nos ouvindo, da Lagoa do Vieira. Quero enviar um abraço a meu amigo Daniel, que nos acompanhou, e a Daniela da Rua Quatro do Alto, e Daniel da Farinha e do Jipeiro que nos convidaram para fazer essas visitas. Visitamos também a casa de alguns parentes do prefeito, e gostaria de agradecer ao prefeito, à sua esposa e à população local. Fica evidente que você tem prestado um grande serviço, pois as pessoas nos receberam com entusiasmo e hospitalidade. E a gente esteve lá presentes na residência de alguns familiares, como Dona Do Carmo e Ulisses de Biró. Um abraço a todos vocês e muito obrigado pela recepção. Quero falar também sobre os professores. Desde o início dessa situação delicada, passei um tempo afastado, pois tinha feito uma cirurgia, e não pude estar presente na Câmara por aproximadamente dois meses. No entanto, participei de algumas reuniões, nas quais o vereador Pinheiro de São Miguel e Zé Raimundo mencionaram um erro de digitação. Houve um equívoco, e nós, vereadores, pedimos à prefeita que revisasse isso, pois não é justo que 275 professores paguem pelo erro. Pois nós somos a favor da educação, dos professores e dos aposentados. Minha mãe é uma profissional de educação, uma professora aposentada, que lutou muito e enfrentou desafios na zona rural. Ela trabalhava desde o amanhecer até tarde e depois ia fazer uma pós-graduação em cima de uma F4000. E, de repente, você ter que perder uma grade, significaria ser prejudicado, como também a população ser prejudicada e isso não é justo. Então, estamos aqui ao lado dos professores, ao lado da educação. Há essa questão do retroativo. Muitas vezes, eu disse por que não tentar resolver o pagamento retroativo logo em janeiro. Foi feito esse debate e o Zé Raimundo sabe disso muito bem, pois entendemos que, se há um reajuste, ele deveria ser retroativo a janeiro. Também entendemos a posição do governo, que está dando a partir de julho o retroativo e o outro valor e será distribuído em rateio. Mas acreditamos que o certo seria que esse retroativo fosse dado em janeiro. Portanto, nossa posição é essa e nós vamos votar a favor dos profissionais da educação, os professores. Porque sem educação, não vamos a lugar algum. Não é um gasto a educação, é um investimento. Então fica aqui o nosso esclarecimento a todos os professores e aposentados da educação. Podem contar com o vereador André Maio os profissionais da educação, pois estamos aqui juntos. Quero também falar e reforçar que enviei uma mensagem para a Secretaria de Obras do Município de Serra Talhada. Vou pedir novamente. Eu estava junto com Daniel, lá da Rua 4, para saber a data da reforma da Praça da Rua 4. Já faz um tempo desde que fizemos essa indicação aqui na Câmara, que já é desde 2017,

assim como outros colegas fizeram, como Manoel Enfermeiro e outros amigos que também fizeram indicações para a reforma da Praça da Rua 4. Queremos uma data para que possamos informar à população. Manoel, você também já pediu tanto pela reforma da Rua Quatro. Como você, também tenho pedido para que possamos informar à população para que eles saibam o que está acontecendo. Porque, realmente, lá na Rua 4 está uma escuridão, se tornou um ponto para uso de drogas, com fedentina e algumas ferragens de equipamentos estão expostas lá na Rua 4. Portanto, precisamos dar um retorno à população, à sociedade, informando quando começarão as obras, para que a população fique mais satisfeita, porque, do jeito que está, desde 2017, que fazemos essa indicação aqui nesta Casa. Então fica aqui o nosso registro, que o Daniel, lá na Rua 4, nos pediu também para que fizéssemos essa cobrança. Também pedi aqui ao nosso secretário de agricultura, Fabinho. A gente sabe e entende as dificuldades, como outros vereadores comentaram aqui, das máquinas. Mas, pela primeira vez, em 10 anos que a gente está aqui na política em Serra Talhada, eu entendo que a nossa região de Água Branca não chegou às estradas ainda. E isso não é culpa do vereador André Maio. Eu quero dizer que a nossa população de Água Branca e de Luanda que não é culpa de Zé Raimundo que a estrada lá de Fazenda Nova não está pronta; não é culpa de Jaime que a estrada de São Lourenço lá não está pronta; não é culpa de Nailson que o Xique-xique e o Ipa não está pronto, não é culpa de Antônio Rodrigues, Ronaldo de Dja, Romerio; não é culpa da gente. O vereador não tem esse poder de execução. Nós, enquanto vereador, a gente tem como pedir, solicitar, e isso eu tenho provas, tem um documento mostrando que a gente tem pedido desde dezembro do ano passado. E, quando vira o ano, a primeira coisa que eu faço é indicação lá das nossas estradas da região de Água Branca. Tem feito uma parte, mas precisamos avançar mais. Água Branca precisa ter mais um respeito. Água Branca é um distrito que tem uma escola de ensino integral. É um distrito que tem uma cooperativa de leite. É um distrito que produz quase 55 mil sacos de milho por ano. Então tem que ter um olhar especial. Nós chegamos praticamente em quase em agosto, e as estradas não chegaram nem direito sequer na vila de Água Branca. Então, não é erro nosso. Entendemos que houve algumas questões com motoristas que não poderiam operar a Patrol, que exigia que tivessem a categoria E. Tivemos que aprovar novamente e, depois, voltou novamente a esta Casa. Mas temos que ter responsabilidade e ver como isso fica essas questões da zona rural. Não podemos fazer uma legislatura, onde a zona rural fica esquecida e a cultura é esquecida. Ano após ano, a zona rural sempre é vista por último. Isso não é justo e não é certo. Tire a zona rural de Serra Talhada para ver como é que vai ficar o comércio da cidade. Devemos respeitar mais os produtores da zona rural. Quando alguém adocece, como essa pessoa vem para a cidade com a estrada do jeito que se encontra? Temos que nos debruçar sobre isso. Temos que nos dedicar a essa população que mora na zona rural. Não estou dizendo que a prefeita não está fazendo isso, ela está fazendo e vai fazer. Mas pedi ao secretário isso no ano passado diversas vezes, isso está gravado. Secretário, você tem que fazer uma programação, se organize! São quase 4.000 km de estradas na zona rural, não é pouca coisa, é muita coisa. Mas se sabemos que tem muita coisa e não nos dedicamos, não nos organizamos... Estou falando aqui para os professores, que mexem com planejamento, todos vocês sabem que é necessário um planejamento. Se vai dar uma aula, vocês fazem um planejamento. Então não é diferente na vida de cada um, de cada pai de família que ganha um salário mínimo. Eles também fazem um planejamento. Então, secretário de agricultura, meu amigo e irmão, eu gosto muito dele, mas você tem que fazer um planejamento. Tem que carregar uma pasta debaixo do braço e ir a Brasília pedir aos nossos deputados que foram votados em Serra Talhada. Quero parabenizar o deputado Pedro Campos, que disponibilizou uma retroescavadeira para o município de Serra Talhada. Vou pedir a Valdemar Oliveira também que coloque recursos para Serra Talhada, pois votei nele, assim como aos demais também temos que pedir, porque não é fácil e Serra Talhada é um município grande. Então, deixo aqui dito à região de Água Branca e Luanda que se defendam com André Maio essas questões teriam sido resolvidas. Quase todo dia, eu vou para Água Branca. E as pessoas dizem: "As máquinas chegam hoje ou chegam amanhã.". Eu pego o meu carro aqui e vou para lá esperar, mas não chega ninguém. Vou e volto no meu carro, andando 50

km, para levar o almoço, mas não tem ninguém lá. Então, o que podemos fazer? Infelizmente, não tenho máquinas e não tenho recursos para executar aquelas obras. Nem eu e nem um vereador deste aqui tem. Então, ficamos tristes por essa questão. Porque no ano passado, nesta época, já tínhamos feito todas as estradas da região de Luanda, todas elas, mas, este ano, ainda não chegou nem na vila. Deixo aqui esse registro. Quero aqui também falar e até meu amigo China Menezes falou muito bem sobre esse assunto. Agradeço, China, pelas suas colocações e palavras. Quero dizer que a gente cobrou muito, tem cobrado muito no decorrer do nosso mandato, principalmente sobre mobilidade urbana, um problema sério de Serra Talhada. Na questão dos ônibus, duas empresas levaram 900 mil reais. A gente fez aqui uma audiência pública e está registrada em Serra Talhada. Fizemos essa audiência pública pedindo ao secretário que não fizesse isso, pedindo ao secretário que dividisse isso igualmente, não só para essas duas empresas que prestam serviços em Serra Talhada, mas que dividisse isso para aquelas pessoas que transportam a gente da região de Água Branca, que transportam gente de Caiçarinha, que transportam Bernardo Vieira, onde a estrada é ruim, que quebra a mola dos carros. Mas a gente não foi ouvido. Mesmo com essa audiência pública, pegaram 900 mil reais em recursos e deram a duas empresas. E vai vir mais, vai vir mais recurso. Falei agora com o advogado, que passou para mim, que vai vir mais recurso destinado ao transporte público. Será que vai dar esse dinheiro para essas mesmas empresas que não respeitam os idosos, que não respeitam os deficientes, que, quando passam no ponto de ônibus, vão embora e deixam o idoso? Isso é lei em Serra Talhada, da nossa autoria, que idoso não tem que pagar passagem. Os idosos ganham um salário, pagando um absurdo em remédios e aluguel. Será que ninguém vê isso? Infelizmente, pessoal, a gente fala, mas tem uma hora que a gente cansa e se sente, na verdade, impotente. Porque, desde 2017, Ronaldo de Dja, que a gente pede Expresso Cidadão para Serra Talhada. Será que a gente não tem direito de tirar uma identidade, rapaz? Será possível? Isso é vergonhoso. Eu falo isso com tristeza. Isso tira a vontade da gente legislar, porque a gente não tem moral para nada, força para nada. A gente fala do Expresso Cidadão, fala do IML, que Vera Gama falava aqui. A gente fala de órgãos importantes para Serra Talhada. Quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado pelo aeroporto, Dona Alice. Esse investimento é importante, isso gera emprego, gera renda para Serra Talhada, isso é importante para essa economia da nossa terra, isso traz investidores para nossa terra. Isso é importante. Então, a gente tem que ver isso, a gente tem que se unir, trazer obras para Serra Talhada e que o governo do estado, dessa vez, pelo amor de Deus, faça, pois coisas simples. Eu recebo tanta ligação por dia de pessoas que querem fazer a identidade. E, para isso, a gente tem que sair daqui lá para Triunfo, gastando gasolina do seu carro. E muitas vezes, a gente sacrifica os vereadores. "Ah, os vereadores não fazem nada.". Com todo o respeito aos vereadores, mas só falam mal da gente. Mas a gente está cobrando. Vamos fazer o quê? Agora cabe ao governo do estado, cabe à governadora, hoje, que a gente tanto cobrou ao Paulo Câmara; que ela faça, implante o Expresso Cidadão Em Serra Talhada, traga também do IML para cá. Vamos trabalhar por Serra Talhada! Sem mais, muito obrigado! Que Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos! Senhor presidente, senhores vereadores, a todos que estão nos ouvindo. Quero saudar a Polícia Militar aqui presente, saudar a imprensa, a todos que estão nos assistindo através das redes sociais e aqueles que estão nos ouvindo através da Rádio Cultura e a Rádio Vila Bela FM. Eu fico muito feliz no dia de hoje em poder fazer parte dessa desta conquista dos professores que é esse reajuste do piso de vocês, que vocês conquistaram aqui com muito suor, com muito sacrifício, então eu só parabeno vocês porque vocês merecem. Eu queria iniciar as minhas palavras tomando as palavras do vereador André Maio com relação as promessas que foram feitas aqui para Serra Talhada com relação à delegacia da mulher, que eu estava recentemente assistindo um vídeo que na campanha para Governador do Estado, a atual Governadora Raquel Lyra fez essa promessa na TV Jornal, respondendo a pergunta do Jornalista Orlando Santos que naquela ocasião estava fazendo uma entrevista com as afiliadas da TV Jornal aqui no Estado, e Orlando Santos como jornalista e representante da filial de Serra Talhada fez essa pergunta a ela e ela foi bem enfática na sua

resposta quando disse que era promessa dela implantar a Delegacia da Mulher em Serra Talhada, e até agora nada, nenhum projeto, absolutamente nada da delegacia da mulher, do IML, que quando os nossos entes queridos morrem aqui no nosso município tem que se deslocar e esperar aí 6 horas, 7 horas, até 10 horas, 12 horas esperando o rabeção vim pegar o corpo, levar para Caruaru, Petrolina ou Recife e depois vem outro dilema, a liberação do corpo para que a família possa enterrar os seus entes queridos, isso que está acontecendo aqui no nosso município de Serra Talhada é imoral. Também com essa peleja de retirada de RG, de documentos pessoais, que em Serra Talhada já foi pedida diversas vezes pelo vereador André Maio e por outros vereadores, pela própria Câmara Municipal, André Maio vem nessa peleja, nesse dilema, de pedir aqui o Expresso Cidadão para Serra Talhada e infelizmente nós só somos lembrados quando vem aqui os representantes políticos pedir o voto da população de Serra Talhada, infelizmente. Outro fato interessante que eu estava ali observando, de manhã cedo eu me levantei e fui ler o Diário, Jornal Diário, e eu me deparei com uma matéria chocante, que Pernambuco teve um prejuízo de cinco bilhões de reais, cinco bilhões de reais por causa de um voto de um deputado federal que foi majoritário aqui em Serra Talhada, ali na reforma tributária. Então o Deputado Fernando Monteiro infelizmente não prejudicou as indústrias automobilísticas do Norte e Nordeste, mas prejudicou diretamente os pernambucanos que confiaram um mandato de deputado federal para o Deputado Fernando Monteiro. Cerca de sete bilhões e meio de investimentos que estavam previstos para Pernambuco não vai ser mais possível ser investido na Jeep, ali na cidade de Goiânia, aqui em nosso Estado, graças ao voto de minerva do Deputado Federal que foi majoritário aqui no nosso município. Então eu deixo aqui o meu repúdio e a minha indignação. Até agora eu não vi nenhuma manifestação dele em redes sociais, em entrevista, pelo menos dizendo que errou o voto, mas nem isso, nós tivemos o prazer de ouvir do Deputado Federal Fernando Monteiro que teve aqui em Serra Talhada mais de 10.500 (dez mil e quinhentos) votos, isso é inadmissível. Queria falar sobre a segunda Copa de Futsal São Cristóvão que está acontecendo ali no distrito de Varzinha, nós estamos realizando junto com o meu amigo Hélio Sports, ali de Varzinha, essa segunda Copa de Futsal que ontem teve as suas semifinais, quarta-feira vai ter agora a outra semifinal, Antônio, que desde o mês de junho nós estamos ali toda quarta, toda sexta e toda segunda-feira com jogos, incentivando os nossos jovens e adolescentes a praticar esporte, esporte é saúde, é vida, é lazer, é educação. E eu tive o desprazer de receber, Zé Raimundo e Nailson Gomes, um não do Secretário de Esportes de Serra Talhada, o Helano Peixoto, quando eu me dirigia a ele e pedi encarecidamente, em nome da comunidade do 8º Distrito de Varzinha, somente os árbitros para que pudesse estar ali apitando aqueles jogos, abrilhantando e incentivando aquela comunidade a praticar o esporte. E de cara eu recebi um não, pelo simples fato de dizer que não é a prefeita e nem a secretaria de esporte que está fazendo, que era eu, isso é imoral, não é inadmissível, é imoral. Sabe por quê? Porque gestão pública, políticas públicas não se faz só para aliados, se faz para o povo, e o povo de Varzinha tem ciência do que aconteceu. Pedi, pedi novamente e nada. Mas nem por isso o campeonato está deixando de ser feito. Eu queria entrar na pauta que eu como Vereador venho cobrando aqui por diversas e diversas sessões, e até digo aos aliados, inclusive aos meus colegas vereadores, e peço muitas vezes compreensão, porque hoje eu sou vereador de Serra Talhada, já estive na base da situação, costumo dizer que foi expulso do governo porque estava cobrando, e peço compreensão pelo fato de estar fazendo e exercendo o meu papel como vereador e como oposição ao governo aqui do município. Mas eu não poderia deixar de falar sobre isso, sobre os gastos exorbitantes que o município vem fazendo com coisas supérfluas, com coisas desnecessárias. Semana passada eu falei aqui sobre aquela canoinha que está lá dentro da Lagoa da Borborema, que custou R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais) aos cofres públicos. Fiz um levantamento usando a tabela SUS, dava para dar um andamento muito grande na demanda reprimida do nosso município na saúde, cerca de 44 mil hemogramas seriam feitos com esses R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais) que foi jogado ali dentro da Lagoa no bairro da Borborema. 3.500 ultrassonografias seriam feitas com esses R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais). Mas como já passou aqui colegas meus e falaram nesta Tribuna que a prefeita às vezes

não sabe do que está acontecendo no nosso município, e eu vou dizer mais uma vez, isso é inadmissível. Será que a equipe que foi escolhida pela gestora do nosso município não tem competência? Chegou o projeto de vocês aqui e veio tudo errado. Disseram que a prefeita não tem culpa, que a prefeita não sabia disso, que quem tem culpa é fulano, quem tem culpa é beltrão, a prefeita não tem culpa. Então a equipe que trabalha ao lado da Gestão Municipal é incompetente? Estou fazendo uma pergunta. Se a prefeita não sabia, como é que a equipe faz uma coisa sem comunicar a gestora do município? Isso é inadmissível, Dona Alice. Eu considero a senhora de mais, agora, a prefeita tem que repensar e escolher a dedo as pessoas que lhe auxiliam aqui no nosso município. Recentemente nós tivemos aqui um evento a nível nacional, a Expoberro e eu vi aí nas redes sociais, nas mídias digitais, as pessoas falando que Serra Talhada está no cenário nacional, passou na Globo, Serra Talhada passou na TV Jornal, mas sabe por que passou, Doutor Caio? Porque tem um empenho aqui de número 1747, valor que se empenha referente a veiculação na TV Jornal de 30 segundos da Expoberro de Serra Talhada, só passou porque a prefeitura de Serra Talhada pagou R\$6.200,00 (seis mil e duzentos reais) para passar 30 segundos em uma emissora de televisão. Esse dinheiro que poderia estar aqui alimentando as pessoas que precisam em uma cozinha comunitária, poderia estar sendo investido no Altino Ventura que nós já vimos cobrando aqui há dois anos a abertura dos blocos cirúrgicos aqui do nosso município. O Vereador China passou aqui e disse que a secretária se comprometeu que vem nesses 60 dias, não foi China? Mas desde o ano retrasado a secretária de saúde vem dizendo que em março nós inauguramos, em junho nós inauguramos, em julho nós inauguramos. Praticamente toda semana eu estou no Altino Ventura, as obras estão andando, agora estão andando. Estive lá ontem. Passo praticamente toda semana, e pelo que eu estou vendo, a secretária de saúde não inaugura o Altino Ventura, Deus queira que inaugure! Falta piso, falta forro, falta a parte elétrica que o pessoal da parte elétrica está bem adiantado, mas muitas vezes a gente não vê ninguém trabalhando ou, no máximo, duas ou três pessoas. Aí, preferem gastar fortunas de dinheiro para levar o povo para Recife arriscando a vida no ônibus do TFD, passar lá um dia ou dois dias para, depois, trazer o povo para cá de novo. Secretária de Saúde, minha filha, acorde! Alguns anos atrás, André, no mês nove de 2021, eu venho falando aqui sobre os gastos desnecessários e exorbitantes do nosso município, eu estou aqui com sete empenhos que foram feitos aqui no nosso município de *lives*, “videozinhos”, esses aqui ó! Tem um aqui que está fazendo uma *live*, está filmando e transmitindo aqui a sessão ao vivo. Sabem quanto custam as *lives* do município? Tem um aqui de R\$ 6.820,00 (seis mil oitocentos e vinte reais), aí tem um aqui de R\$ 10.450,00 (dez mil quatrocentos e cinquenta reais), tem outra tem R\$ 11.300,00 (onze mil e trezentos reais), tem outra de R\$ 11.880,00 (onze mil oitocentos e oitenta reais), tem outra aqui de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais), outra de R\$ 13.300,00 (treze mil e trezentos reais), outra de R\$ 25.850,00 (vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta reais); então, o total é de R\$ 131.000,00 (cento e trinta e um mil reais) que o município gastou com transmissões ao vivo, dinheiro que poderia estar matando a fome da população, Antônio Rodrigues, isso é que nos revolta. Será que a prefeita do município não está vendo isso? Será que os secretários estão fazendo as coisas sem comunicar à prefeita? Pelo amor de Deus! Para concluir, presidente, então eu peço encarecidamente que vamos investir o meu dinheiro, o dinheiro do povo, bem; dinheiro que poderia estar sendo usado para outros fins aqui, para beneficiar a população, mas está sendo gasto com coisas supérfluas, coisas que não levam a nada; e tem outras coisas aqui que eu vou mostrar daqui para a outra sessão a gente vai mostrando. Isso aqui eu não estou mentindo. Para concluir, presidente, eu não estou mentindo, isso aqui está nos portais de transparência dos órgãos fiscalizadores do nosso estado, eu peguei isso aqui no Tribunal de Contas do Estado. Isso é inadmissível. Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria agradecer pela presença de do professor Paulo César, o qual estará aqui amanhã na audiência pública; e agradecer também a Eliane, de lá do laranja, que está aqui acompanhando esta sessão de hoje ao vivo. Então muito obrigado, Eliane. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Ginclecio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas, em especial à amiga Vera Luza, que sempre está aqui acompanhando

a sessão; a todos da imprensa, em nome da nossa amiga Rochany; quero saudar também todos os colegas em nome do presidente Manoel Enfermeiro, enfim. Eu, às vezes, surpreendo-me com algumas falas aqui na Câmara. Acho importante a cobrança, eu acho importante esse debate salutar, mas que, por muitas das vezes, falta uma “dosezinha” de retrospectiva, de voltar ao passado. Eu acho que a nossa fala tem mais coerência e prudência quando a gente respeita uma história. Quando eu falo a respeito de uma história, porque eu vejo o vereador falar tanto no barquinho: “O Barquinho, o Barquinho”, eu acho até uma falta de respeito com quem projetou aquele monumento ali na Borborema. Barquinho esse que, por diversas vezes, eu vejo diversas pessoas postando, tirando foto; esses dias, eu vi um caminhoneiro que parou lá o caminhão e ficou tirando fotos. Por muitas das vezes, Nailson, isso é uma forma de recordar. Quantas e quantas das vezes, a gente não cobrava que a cidade tivesse algum local que você pudesse registrar. Eu estava passando em Serra Talhada e, realmente, precisasse tirar uma foto. Eu acho uma falta de respeito falar de “Barquinho”, que ali não é um local de pesca, ali não é um barquinho; fala-se muito em valor, faz somatório, amigo Dinho, de valor que poderia ser revertido em exames, tal e tal; porque essas comparações não foram feitas na gestão passadas, que até agora não ouvi falar que foram gastos R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) para limpar o monumento de Agamenon Magalhães ali na concha e outra gestão, na gestão passada. Cadê a coerência, Zé Raimundo? Então vamos ter coerência no que falamos. Converse com um morador ali na Concha! Foi gasto pessoal, façam o cálculo de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) de exames e traga aqui na próxima sessão e fale em que gestão foi feita! Temos que ter coerência, temos que parar de jogar pra torcida, que as pessoas hoje têm conhecimento, porque, até um dia desses, a gestão era melhor do mundo, era a melhor prefeita do mundo... Aqui na Câmara, aqui! É preciso fazer uma reflexão, está gravado nos anais da Câmara. Só é bom quando me convém? A secretaria de esporte só é boa quando faz o que eu quero para promoção pessoal? Temos de ter coerência, pessoal. Volto a dizer: é importante qualquer cobrança, seja minha ou de qualquer vereador, pois toda gestão tem que ter contraponto. Mas a gente precisa, professores, ter coerência na fala. Sabem por que por muitas das vezes, ponderei meu discurso na questão do aumento? Porque eu sabia que, para esse imbróglio da educação, a palavra final dependia de dois poderes: do Legislativo, que somos nós, que nos posicionamos, nessa sala de reunião aqui, quando foi para corrigir algo que foi colocado, que, se não me engano, a prefeita não tinha nem conhecimento, mas, de imediato, procuramos a perfeita para que fosse corrigido, e ela não mediu esforços para que fosse corrigido o projeto, e segundo foi da prefeita Márcia Conrado, porque ela é hoje corre sérios riscos de responder judicialmente, podendo perder até o mandato por determinação do Ministério Público; e você sabe, todos sabemos, mas, por muitas das vezes, é bom vir aqui abrir o braço, jogar para a torcida, e falta a responsabilidade de legisladores e fiscalizadores que somos, no índice pessoal. Parece-me que alguns vereadores acharam ruim porque a gente, professores, está votando hoje, porque está acabando esse assunto, porque um ou outro aqui queria prolongar o moído, mas as assembleias... Parabenizo o vereador André Terto, que de alguma forma, sabia... Eu, assistia à Assembleia, vi que você não pensou em pirotecnia em discurso pessoal. Não, você disse: “Estou com vocês, professores. Já estou cansado.”. Faço questão que o vereador respeite durante a minha fala, que eu respeitei na sua fala. Então, assim, é importante que as pessoas entendam e que o vereador entenda que as pessoas não merecem ser tratadas dessa forma, como está acontecendo. Não faz muito tempo, o vereador Fernando Monteiro... E discordo do voto dele. Eu até conversei com o vereador Zé Raimundo. “Vou ligar para ele, porque eu votei nele.”. Eu vou cobrar porque votei nele. Eu acho que os deputados e os vereadores têm que fomentar o desenvolvimento econômico do estado e de uma cidade, mas eu não vejo em nenhum momento essa coerência para dizer que o deputado já trouxe 90 milhões para Serra Talhada. Eu não vejo. Eu peço ao senhor para respeitar a minha fala. Você está falando, você está me atrapalhando aqui, eu peço respeito. **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Eu acho que o vereador está querendo bagunçar a sessão aqui. Respeite a fala do vereador que está com a palavra. Em nenhum momento ele interferiu durante o seu discurso. Então eu peço respeito. Você faz isso porque quer aparecer. Pelo amor de Deus, você

quer aparecer aqui todas as vezes. Respeite o colega, por favor. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira concede um ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu acho que por inocência ou parte do mesmo que quantitativo de memória e qualitativa. Eu vou falar até difícil, porque eu não sou analfabeto. Sou matuto, mas sei falar também. Porque eu vi um professor aqui que disse, não tem muito tempo, que a secretaria de saúde era a melhor do mundo, que a prefeita era a melhor do mundo. Não tem muito tempo. Aí, hoje, não, não vale nada, é péssima secretaria... Você mais na realidade está aqui. É só pegar nos anais da câmara que a secretária de saúde era o amor da vida, era a melhor do mundo. E a prefeita não tem outra melhor no Brasil, nem nos Estados Unidos e nem na China. Aí, hoje, quer ser santo. Isso não existe, rapaz, porque "quem come no prato que cuspiu, amanhã cospe no prato que comeu". E hoje está vomitando do que usufruiu. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Pessoal, este é o momento de fala dos vereadores. A gente entende, assim, a inquietação de vocês, mas o vereador tem o direito de falar, ele tem direito de se manifestar. Eu lamento pelo vereador que conhece o Regimento Interno aqui, e não respeita. Para mim, isso é mais grave: é conhecer o Regimento e não se respeitar. Sabe que não se sabe, que não pode se manifestar, e o próprio vereador se manifesta. Isso para mim é mais grave ainda. A gente está entendendo a inquietação de vocês, a gente sabe que de fato a pauta é outra, mas eu acho que é um momento sim da gente expressar o que a gente pensa, o que a gente fala e, de repente, esclarecer o que, por muitas das vezes, o vereador aqui tenta passar de forma diferente. Quero dizer que o Fernando Monteiro já investiu em Serra Talhada mais de 90 milhões de reais. Teve uma destinação de emenda de 14 milhões de reais na saúde do município, liberação de mais de 8 milhões para a construção de escolas de 12 salas, reforma da escola Fausto Pereira no distrito de Luanda, entrega de reforma da Escola Manoel Gomes na fazenda Barreto, enfim, nós temos aqui é diversas ações do deputado Fernando Monteiro. Volto a dizer que, como eleitor dele, vou até conversar novamente com ele, mandei mensagem para ele. Vou saber o porquê daquele voto dele, que é um direito. Cabe a ele também esse direito de voto dele. Mas eu acho que a gente tem que tratar aqui as coisas... O que me parece que tem vereador aqui que acha que quanto pior é melhor. Eu acho que tem um discurso lamentável, porque eu vejo o vereador André Terto fazer um discurso de oposição com responsabilidade. Por muitas das vezes, quando percebe que algo não está certo, me procura, pois sou o líder do governo e não faz pirotecnia. Mas a gente lamenta. E é um direito que assiste também ao vereador, mas a gente queria dizer que dessa forma não se faz política, que a gente deveria tratar a cidade com mais responsabilidade, não fazendo esse tipo de posicionamento. Mas enfim, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Gin. Todos vocês têm o direito de se manifestar na tribuna, mas respeitando a todos. Eu respeito todos os colegas vereadores aqui, mas o meu colega fica insinuando coisas a vocês. Eu acho isso uma coisa pequena, mas a gente vai chamar para a responsabilidade. Eu acho que o vereador não pode colocar uns contra os outros. Vocês têm o direito aqui de fazer as ponderações, de reclamar. Agora, vocês não me desculpem, mas é ordem da casa: vocês não têm o direito de se manifestar aqui, mas vocês têm o direito de pedir para usar a Tribuna um dia antes, dois dias antes. Agora, é lamentável o colega Vandinho da saúde. E estou dizendo isso porque estava insinuando para vocês bater palma. Pelo amor de Deus, como é que o homem desse quer ser representante do povo faz um negócio desse? Então, Vandinho, me desculpe. Respeito a Vossa Excelência. Eu acho que Vossa Excelência não respeitou o colega, que em nenhum momento falou no seu nome. E aqui o público está vendo, pois não é uma criança. Então, eu quero que Vossa Excelência respeite os colegas vereadores. Em nenhum momento, nenhum colega se apoderou da sua fala, para usar esse momento que Vossa Excelência está usando. **Por questão de ordem o vereador, o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra. O Presidente Manoel Casciano da Silva nega a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima. O Presidente coloca em votação o Requerimento nº 065/2023. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação nº 039/2023. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação nº 040/2023. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de**

Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 012/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 012/2023** do Poder Legislativo - que denomina de Rua Darlineia Lopes Fernandes da Silva, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 013/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 013/2023** do Poder Legislativo - que denomina de Avenida Dona Margarita Elihimas de Carvalho, localizada no bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 014/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 014/2023** do Poder Legislativo - que denomina de Avenida Doutor Paulo Cesar Elihimas de Carvalho, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Educação e Cultura, ao Projeto de Lei nº 015/2023 do Poder Legislativo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 015/2023** do Poder Legislativo - que dispõe sobre a valorização dos profissionais da educação do município de Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 026/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 026/2023** do Poder Executivo - que dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 103/2010 nas disposições que indica para atender o Piso Nacional do Magistério de 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 027/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 027/2023** do Poder Executivo - que concede reajuste ao auxiliar de creche, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei Complementar nº 028/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei Complementar nº 028/2023** do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; os **Projetos de Lei nº 029 e 030/2023** do Poder Executivo, para receberem pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os **Projetos de Decreto Legislativo nº 004 e 005/2023**, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima Agenor de Melo Lima
 Alice Pereira de Lorena e Sá Alice Pereira de Lorena e Sá
 Antônio Dionizio da Silva Antônio Dionizio da Silva
 Antônio Rodrigues de Lima Antônio Rodrigues de Lima
 Carlos André Pereira de Souza Carlos André Pereira de Souza
 Evandro de Souza Lima Evandro de Souza Lima
 Fabrício André Magalhães Terto Fabrício André Magalhães Terto
 Francisco Pinheiro de Barros Francisco Pinheiro de Barros
 Ginclécio Antônio da Silva Oliveira Ginclécio Antônio da Silva Oliveira
 José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira
 José Raimundo Filho José Raimundo Filho
 Romério Sena Brasil Romerio Sena Brasil
 Ronaldo Romão de Sousa Ronaldo Romão de Sousa